

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
INVESTIMENTO SOCIAL -IDIS**

*Demonstrações Contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2012 e de 2011*

Maio, 2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores do
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS
São Paulo – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) aplicadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2012, não havia prestação de serviços de consultores jurídicos

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditadas por nós, com emissão de Relatório sem modificação em 20 de abril de 2012.

São Paulo, 20 de maio de 2013.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURŌ YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais)

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 4)	635.191	303.185
Contas a Receber	50.428	184
Outros	871	695
Total do circulante	686.490	304.064
 Imobilizado (Nota 5)	 49.535	 43.099
Intangível (Nota 5)	10.453	20.174
Total do Não Circulante	59.988	63.273
 TOTAL DO ATIVO	 746.478	 367.337

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro
(Em reais)**

PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	-	-
Obrigações trabalhistas	62.924	18.586
Tributos e contribuições a recolher	34.338	23.022
Demais contas a pagar	-	-
Total do circulante	97.262	41.608
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	199.732	97.525
Déficit/Superávit dos Exercícios	449.484	228.204
Total do Patrimônio Social	649.216	325.729
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	746.478	367.337

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL – IDIS

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional		
Doações e Patrocínios (Nota 11)	1.724.966	687.976
Serviços Prestados (Nota 12)	1.271.982	785.131
Impostos Sobre Serviços Prestados	(63.599)	(41.255)
Receitas de Vendas	829	158
	<u>2.934.178</u>	<u>1.432.010</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(711.728)	(248.079)
Pessoal (Nota 13)	(500.639)	(224.980)
Serviços Prestados Por Pessoas Jurídicas	(1.444.440)	(655.609)
Receita / Despesas Com Projetos		50.850
Aluguel		(62.784)
Doações		
Depreciações		(32.969)
Despesas Tributárias	(15.716)	(11.981)
Outras Receitas e Despesas	22.516	-
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	39.316	(18.254)
	<u>2.610.691</u>	<u>1.203.806</u>
Superávits dos Exercícios	<u>323.487</u>	<u>228.204</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficits acumulados Exercícios</u>	<u>Saldo</u>
Em 31 de Dezembro de 2010	<u>(30.050)</u>	<u>134.250</u>	<u>104.200</u>
Transferência Para o Patrimônio Social	127.575	(134.250)	(6.675)
Doações			
Superávit do Exercício	-	228.204	228.204
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Em 31 de Dezembro de 2011	<u>97.525</u>	<u>228.204</u>	<u>325.729</u>
Transferência Para o Patrimônio Social	102.207	(102.207)	-
Superávit do Exercício		323.487	323.487
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Em 31 de Dezembro de 2012	<u>199.732</u>	<u>449.484</u>	<u>649.216</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávits do exercício	323.487	228.204
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciações e amortizações	32.422	32.969
(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber	(50.244)	9.816
Demais Contas	(176)	163
ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	(21.710)
Obrigações Trabalhistas	44.338	11.191
Obrigações Tributárias	11.316	8.366
Demais Contas		(7.893)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>361.143</u>	<u>261.106</u>
2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(38.858)	(1.249)
Intangível	9.721	
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(29.137)</u>	<u>(1.249)</u>
3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	-	(75.857)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>-</u>	<u>(82.533)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>332.006</u>	<u>177.324</u>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>303.185</u>	<u>125.861</u>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>635.191</u>	<u>303.185</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento Social – IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdade sociais no País, promovendo, por meio do investimentos social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2011, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. Quanto as doações, em virtude do recebimento nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, é possível apresentar variações no reconhecimento no resultado dessas operações, o que é usual nesse tipo de atividade.

Caixa e Equivalentes de Caixa: São representadas pelo Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curto prazo avaliadas pelo valor de sua efetiva realização.

Demais ativos circulantes e não circulantes: Estão apresentados ao valor de custo ou de realização, e inclui, sempre que cabível os rendimentos auferidos pró rata tempore até a data do encerramento das demonstrações financeiras.

Imobilizado e Intangível: são registrados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Passivos circulante e não circulante: Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	1.524	1.088
Bancos	432	35.701
Aplicações	633.235	266.396
	<u>635.191</u>	<u>303.185</u>

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2012 são representados por contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras nacionais. Os recursos eram provenientes de doações captadas nas parcerias com instituições e pessoas físicas, assim como por meio de prestação de serviços de consultoria.

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<u>Imobilizado</u>		2012		2011	Taxas médias anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e Utensílios	27.328	17.020	10.308	13.041	10%
Máquinas e Equipamentos	7.818	3.940	3.878	3.343	10%
Instalações	28.698	16.086	12.612	15.482	10%
Equip. Process. De Dados	42.475	19.977	22.498	10.900	20%
Máquinas P/Escrit	958	719	239	333	10%
	107.277	57.742	49.535	43.099	

<u>Intangível</u>		2012		2011	Taxas médias anuais de depreciação %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	371.088	360.635	10.453	20.174	20%
	371.088	360.635	10.453	20.174	

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os acréscimos ocorridos durante o exercício de 2011 foram necessários para continuidade de suas atividades operacionais.

6. PROJETOS

Entre os projetos desenvolvidos pela IDIS destaca-se:

Financiador: **Bernard van Leer Foundation**

Nome: **Projeto Primeira Infância Ribeirinha**

Tem como objetivo desenvolvimento de crianças na primeira infância no estado do Amazonas através da:

- (1) implantação, monitoramento e avaliação de um projeto piloto em áreas de proteção estadual no Amazonas, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS);
- (2) mobilização de recursos, pessoas e instituições no estado do Amazonas para alavancar a iniciativa e gerar uma política pública
- (3) disseminação das lições aprendidas durante o processo para outros estados do Brasil, especialmente para estados da região norte com condições similares.

Os recursos para aplicação desse projeto cujo total é de EURO 1,103,297 estão compostos assim:.

A 1ª parcela foi recebida em 18/01/12 no valor de R\$ 584.238,58 (equivalente a EURO 263,301).

O cronograma das demais parcelas é:

Data	Euro
2013	283,338
2014	333,432
2015	223,226

Destinação do Recurso: O projeto tem 4 principais componentes:

- (1) **Análise de programas de atendimento à Primeira Infância:** análise de iniciativas em desenvolvimento infantil (DI) existentes no Brasil, identificando seus pontos passíveis de replicação.
- (2) **Desenho, implantação, avaliação e sistematização do projeto piloto (detalhamento abaixo):** desenvolvimento e implantação de sistema de visitação domiciliar para o desenvolvimento infantil da população de 0 a 3 anos em áreas de preservação na floresta Amazônica em parceria com a FAS.
- (3) **Mobilização de recursos, pessoas e instituições no estado do Amazonas para gerar política pública e sua implantação:** o processo de expansão de um projeto piloto à escala estadual necessita um esforço sistemático de mobilização e apoio para o estabelecimento de uma política pública e sua implantação. O projeto prevê seminários e ações de disseminação de informações que envolvam o Governo do estado do Amazonas, municipalidades e entidades da sociedade civil como a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Câmara do Comércio e fundações e doadores privados como Bradesco, Coca Cola, Gerdau, Votorantim, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.
- (4) **Disseminação de informação e conhecimentos gerados pelo projeto para os outros estados, especialmente da região Norte:** sensibilização de outros governos, especialmente na região para a importância do DI como política pública através da realização de seminários e publicações, mobilizando entidades públicas e privadas para a promoção do DI.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é representado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados a manutenção de seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pelas doações de bens não monetários.

8. COBERTURA DE SEGURO

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio que se estima suficiente para reposição dos ativos e os riscos a que esteja exposto.

9. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2012 não havia demandas judiciais, assim não foram constituídos consultores jurídicos para atendimento de eventuais causas, de acordo com informação de sua Administração.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes a atividade econômica, especialmente as aplicações financeiras de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas, que devido aos períodos de vencimentos se aproximam dos valores de mercado.

b) Derivativos

Não há em 2012 instrumentos financeiros derivativos

11. RECEITAS DE DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	2012	2011
Doações	1.724.966	687.976
Patrocínio		-
	<u>1.724.966</u>	<u>687.976</u>

As doações e patrocínios correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto

12. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2012	2011
Prestação de serviços	1.271.982	785.131
ISS	(63.599)	(41.255)
	<u>1.208.383</u>	<u>743.876</u>

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

13. DESPESAS COM PESSOAL

	2012	2011
Salários e Ordenados	255.994	119.640
INSS	87.488	41.032
FGTS	26.182	11.654
Férias	44.111	20.034
13º Salário	27.436	10.442
Assistência Médica e Social	65	2.874
Aviso Prévio		-
Vale Refeição		-
Pis s/ Folha de Pagamento	2.950	1.484
Estagiário	12.000	16.316
Vale Transporte	2.663	1.504
Cursos, Palestras	41.749	-
	500.638	224.980

Responsável pela Entidade:

Dr. Marcos Kisil
RG 3.950.404-9
CPF 184.064.408-72

Contador

Sidney Rey Veneziani
CRC 1SP 061028/O-1